Nossa Caixa MAPFRE VIDA E PREVIDÊNCIA

MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 05.304.876/0001-45

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:
Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2009 e de 2008, acompanhadas dos respectivos pareceres, dos Auditores Independentes, do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal. A MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. encerrou o semestre de 2009 com: R$ 335,8 milhões de prêmios retidos no segmento de vida, rendas de contribuições e prêmios VGBL (crescimento de 57,9% em relação ao 1º semestre de 2008); índice de sinistros de 29,7% (22,2%, em 2008), calculado sobre prêmios ganhos; despesas comerciais totais de 6,4% (5,4%, em 2008) sobre o montante de prêmios ganhos e receitas de contribuições; e índice de gastos administrativos de 6,7% (9,1%, em 2008) em relação à soma de prêmios retidos e receitas de contribuições retidas. A Seguradora registrou, no semestre, lucro antes dos impostos e participações de R$ 94,9 milhões (R$ 74,9 milhões, em 2008) e lucro líquido de R$ 57,1 milhões (R$ 47,2 milhões, em 2008). As provisões técnicas de seguros e previdência complementar foram incrementadas em 58,0% em relação ao mesmo período do ano anterior e encerram o semestre com R$ 777,1 milhões. Os ativos da Seguradora totalizaram R$ 941,3 milhões (crescimento de 46,9%, em comparação ao semestre 2008). Em atenção ao disposto nas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, de 19 de dezembro de 2008 e 29 de junho de 2009, respectivamente, a MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A., com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "títulos mantidos até o vencimento", detalhados em nota explicativa específica. Em reunião realizada em 28 de abril de 2009, o Conselho de Administração deliberou a distribuição antecipada de dividendos aos acionistas, no montante de R$ 28,0 milhões, com base nos resultados do primeiro trimestre de 2009. Os acionistas da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. mantêm Acordo de Acionistas em razão da participação conjunta que possuem no capital votante, na seguinte proporção: MAPFRE Participações Ltda., 51% e Banco Nossa Caixa S.A., 49%. Esse Acordo de Acionistas prevê, dentre as principais cláusulas: a) políticas de participação acionária e emissão de ações; b) política de investimentos na Companhia; c) forma e funcionamento das Assembléias Gerais, Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal; d) opção de compra e venda de ações; e) acordo de não-concorrência; f) acordo de confidencialidade; e g) política de distribuição de resultados. Por tratar-se de fato relevante, a Companhia recebeu, em 17 de março de 2009, comunicação da acionista Banco Nossa Caixa S.A. de que o controle acionário desta foi adquirido pelo Banco do Brasil S.A., tendo a operação sido aprovada pelo Banco Central do Brasil em 10/03/2009. A política de reinvestimento de lucros definida pelos Acionistas prevê a manutenção de Patrimônio Líquido em montante superior aos níveis exigidos pela legislação vigente, com distribuição de parte do excesso de capital por meio de dividendos. Em 27 de maio de 2009, a Companhia recebeu o prêmio Revista Conjuntura Econômica - IBRE (Instituto Brasileiro de Economia) da FGV - Fundação Getúlio Vargas, por ter sido considerada a melhor Seguradora do país, na categoria Vida e Previdência, entre aquelas com mais de R$ 250 milhões de ativos em 2008. A Administração prevê, para o segundo semestre de 2009, o crescimento dos prêmios, das contribuições e dos resultados em decorrência das ações comerciais planejadas e da constante melhoria dos processos internos da Seguradora. Agradecemos aos nossos acionistas, participantes e segurados pela confiança depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 24 de julho de 2009
A Administração

Balanços Patrimoniais

Em 30 de junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

ATIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**858.065**	**590.757**
Disponível	**667**	**3.683**
Caixa e bancos	667	3.683
Aplicações	**763.765**	**536.938**
Títulos de renda fixa	2.720	1.295
Quotas de fundos de investimentos	760.861	535.618
Outras aplicações	184	25
Créditos das operações com seguros e resseguros	**82.943**	**41.611**
Prêmios a receber	87.741	45.793
Outros créditos operacionais	529	412
(–) Provisão para riscos de créditos	(5.327)	(4.594)
Créditos das operações com previdência complementar	**40**	**6**
Valores a receber	40	6
Títulos e créditos a receber	**418**	**292**
Créditos tributários e previdenciários	19	18
Outros créditos	399	274
Outros valores e bens	**45**	**1**
Outros valores	45	1
Despesas antecipadas	**268**	**897**
Administrativas	268	897
Despesas de comercialização diferidas	**9.917**	**7.329**
Seguros e resseguros	9.917	7.329
Despesas de resseguros diferidos	**2**	**–**
Despesas de resseguros diferidos	2	–
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**83.234**	**49.714**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**79.257**	**45.565**
Aplicações	**65.439**	**37.122**
Títulos de renda fixa	4.516	2.708
Quotas de fundos de investimentos	60.923	34.414
Títulos e créditos a receber	**3.776**	**2.918**
Créditos tributários e previdenciários	2.647	2.345
Depósitos judiciais e fiscais	1.129	573
Despesas de comercialização diferidas	**10.042**	**5.525**
Seguros e resseguros	10.042	5.525
PERMANENTE	**3.977**	**4.149**
Investimentos	**171**	**44**
Participações societárias - financeiras	171	44
Imobilizado	**1.577**	**1.839**
Bens móveis	2.439	2.245
Outras imobilizações	514	494
(–) Depreciação	(1.376)	(900)
Intangível	**2.229**	**2.266**
Outros intangíveis	2.229	2.266
TOTAL DO ATIVO	**941.299**	**640.471**

PASSIVO	2009	2008
CIRCULANTE	**670.941**	**446.238**
Contas a pagar	**34.794**	**27.560**
Obrigações a pagar	3.214	6.009
Impostos e encargos sociais a recolher	1.052	904
Encargos trabalhistas	876	630
Impostos e contribuições	29.647	20.008
Outras contas a pagar	5	9
Débitos de operações com seguros e resseguros	**14.383**	**7.197**
Corretores de seguros e resseguros	316	42
Outros débitos operacionais	14.067	7.155
Depósitos de terceiros	**10.967**	**6.169**
Provisões técnicas - seguros	**502.347**	**329.989**
Ramos elementares e vida em grupo	**196.849**	**138.178**
Provisão de prêmios não ganhos	162.713	116.414
Provisão de sinistros a liquidar	21.649	11.984
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	9.882	7.802
Outras provisões	2.605	1.978
Vida individual com cobertura de sobrevivência	**305.498**	**191.811**
Provisão matemática de benefícios a conceder	256.461	168.843
Provisão de riscos não expirados	23.724	9.754
Provisão eventos ocorridos mas não avisados	7.908	5.935
Provisão de benefícios a regularizar	11.333	5.341
Outras provisões	6.072	1.938
Provisões técnicas - previdência complementar	**108.450**	**75.323**
Planos não bloqueados	**108.450**	**75.323**
Provisão matemática de benefícios a conceder	106.942	73.992
Provisão de riscos não expirados	32	36
Provisão de oscilação de riscos	195	116
Provisão matemática de benefícios concedidos	251	294
Provisão de eventos ocorridos mas não avisados	47	19
Provisão de despesas administrativas	267	241
Outras provisões	716	625
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**166.841**	**86.688**
Provisões técnicas - seguros	**166.254**	**86.495**
Ramos elementares e vida em grupo	**166.254**	**86.495**
Provisão de prêmios não ganhos	166.254	86.495
Outros débitos	**587**	**193**
Provisões judiciais	587	193
Provisões trabalhistas	–	7
Provisões cíveis	587	186
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**103.517**	**107.545**
Capital social	50.000	50.000
Reservas de lucros	24.388	10.310
Lucros acumulados	29.129	47.235
TOTAL DO PASSIVO	**941.299**	**640.471**

Demonstrações do Resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2009	2008
Prêmios emitidos líquidos	253.508	155.152
Contribuição para cobertura de riscos	554	319
Prêmios de resseguros cedidos	(291)	(312)
Prêmios retidos	**253.771**	**155.159**
Variação das provisões técnicas de prêmios	(96.141)	(45.412)
Prêmios ganhos	**157.630**	**109.747**
Sinistros retidos	(46.747)	(24.410)
Despesas de comercialização	(14.716)	(8.282)
Outras receitas e despesas operacionais	**(3.385)**	**(3.445)**
Rendas de contribuições e prêmios	82.043	57.534
(–) Constituição da provisão de benefícios a conceder	(79.685)	(53.682)
Receitas de contribuições e prêmios de VGBL	2.358	3.852
Rendas com taxa de gestão e outras	4.405	3.492
Variação de outras provisões técnicas	(1.287)	88
Despesas com comercialização	(531)	(788)
Outras receitas e despesas operacionais	(147)	(863)
Despesas administrativas	(15.975)	(15.191)
Despesas com tributos	(7.066)	(5.089)
Resultado financeiro	20.395	15.776
Resultado operacional	**94.934**	**74.887**
Resultado não operacional	17	8
Resultado antes dos impostos e participações	**94.951**	**74.895**
Imposto de renda	(23.585)	(18.544)
Contribuição social	(14.289)	(8.527)
Participação sobre o resultado	52	(589)
Lucro líquido do semestre	**57.129**	**47.235**
Quantidade de ações	20.000.000	20.000.000
Lucro líquido por ação - R$	2,86	2,36

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
Atividades Operacionais		
Recebimentos de prêmios de seguro, contribuições de previdência, taxas de gestão e outras	297.021	189.111
Outros recebimentos operacionais	947	511
Pagamentos de sinistros, benefícios, resgates e comissões	(62.415)	(63.316)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(291)	(504)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(3.167)	(2.277)
Pagamentos de despesas e obrigações	(17.083)	(19.780)
Constituição de depósitos judiciais	(367)	(526)
Resgates de depósitos judiciais	115	34
Pagamentos de participações nos resultados	678	(67)
Caixa gerado pelas operações	**215.438**	**103.186**
Impostos e contribuições pagos:	(34.026)	(16.889)
Investimentos financeiros:		
Aplicações	(201.997)	(127.471)
Vendas e resgates	48.591	74.369
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	**28.006**	**33.195**
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra de ativo permanente:		
Investimento	–	(44)
Imobilizado	(291)	(521)
Intangível	–	(195)
Recebimento pela venda de ativo permanente:		
Imobilizado	152	36
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	**(139)**	**(724)**
Atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(28.000)	(30.113)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	**(28.000)**	**(30.113)**
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	**(133)**	**2.358**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	800	1.325
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	667	3.683
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	**(133)**	**2.358**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros: Reserva estatutária	Reservas de lucros: Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2007	**50.000**	**37.788**	**2.635**	**–**	**90.423**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	47.235	47.235
Dividendos distribuídos	–	(30.113)	–	–	(30.113)
Saldos em 30 de junho de 2008	**50.000**	**7.675**	**2.635**	**47.235**	**107.545**
Saldos em 31 de dezembro de 2008	**50.000**	**17.049**	**7.339**	**–**	**74.388**
Lucro líquido do semestre	–	–	–	57.129	57.129
Dividendos distribuídos	–	–	–	(28.000)	(28.000)
Saldos em 30 de junho de 2009	**50.000**	**17.049**	**7.339**	**29.129**	**103.517**

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. ("Seguradora") tem por objetivo explorar operações dos ramos de seguros de pessoas e de planos de benefício de previdência complementar aberta, em quaisquer de suas modalidades ou formas previstas em lei, em todo o território nacional, bem como participação em outras sociedades. A Seguradora integra o SISTEMA MAPFRE, conjunto de empresas e entidades que operam em seguros e atividades correlatas, sediado em Madri, Espanha.

2. Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas, instituído pelas Circulares SUSEP nº 379/08 e nº 385/09, as principais alterações introduzidas por estas circulares foram nas provisões técnicas de resseguro e a Demonstração de Resultado, no que se refere aos registros das provisões técnicas no passivo e despesas de comercialização diferidas no ativo, as mesmas passaram a ser contabilizadas pelo seu valor bruto de resseguro, em contrapartida foram reclassificadas para as contas de "Operações com resseguradoras" e "Despesas de resseguro diferidas" no ativo e "Receitas de comercialização diferidas" no passivo e às Demonstrações de Resultados, que introduziu alterações na classificação das contas e na forma da apresentação das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2008, anteriormente publicadas, foram reclassificadas segundo os novos critérios, para proporcionar melhor comparabilidade. Na elaboração das demonstrações financeiras do exercício de 2008, a Seguradora adotou, pela primeira vez, as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei n° 11.638/07 por meio da Circular SUSEP 379/08. Em atendimento a esta legislação, os seguintes ajustes foram efetuados: i) substituição da DOAR - Demonstração das Origens e Aplicações dos Recursos pela DFC - Demonstração do Fluxo de Caixa e ii) reclassificação dos itens componentes do ativo diferido para o ativo intangível. As demais mudanças introduzidas pela referida Circular não geraram efeitos significativos. A Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC), cuja divulgação tornou-se obrigatória pela Lei n° 11.638/07 por meio da Circular SUSEP 379/08, foi elaborada pelo método direto e sem a apresentação da conciliação entre o lucro líquido e o fluxo de caixa líquido das atividades operacionais, conforme modelo estabelecido pela Circular SUSEP nº 379/08. Para efeitos comparativos, o saldo de 30 de junho de 2008 foi reclassificado do ativo diferido para o ativo intangível, conforme demonstrado a seguir:

	Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07: Saldo anterior	Ajustes	Saldo ajustado
Imobilizado	1.579	260	1.839
Bens Móveis	2.245	–	2.245
Outras Imobilizações	–	494	494
(–) Depreciação	(666)	(234)	(900)
Intangível	12	2.254	2.266
Marcas e patentes	12	–	12
Outros intangíveis	–	2.634	2.634
(–) Amortizações - outros intangíveis	–	(380)	(380)
Diferido	2.514	(2.514)	–
Despesas de organização, implantação e instalação	3.128	(3.128)	–
(–) Amortizações	(614)	614	–

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa: Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento igual ou inferior a 90 dias e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. **b) Estimativas contábeis:** A determinação das estimativas contábeis levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e ativos intangíveis; provisão para riscos de créditos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; passivos atuariais; a mensuração dos títulos e valores mobiliários; a mensuração do valor justo de instrumentos financeiros derivativos; as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Seguradora revisa suas estimativas e premissas pelo menos semestralmente. **c) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção da Administração, nas seguintes categorias: • Títulos para negociação; • Títulos disponíveis para venda; e • Títulos mantidos até o vencimento. Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são ajustados, na data do balanço, para seu valor de mercado e os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria para negociação são apropriados no resultado do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido "Ajustes com títulos e valores mobiliários", líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período quando da efetiva realização pela venda definitiva dos respectivos títulos e valores mobiliários. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos compostos por operações de "*Swap*" e operações com opções são contabilizados pelo valor de mercado, de acordo com os seguintes critérios: • **Operações de Swap -** o diferencial a receber ou a pagar são contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriados como receita ou despesa "*pro rata die*" até a data do balanço. • **Operações com opções -** os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção, e contabilizado como redução ou aumento do custo do direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não-exercício. **e) Prêmios de seguros, cosseguro e despesas de comercialização:** Os prêmios de seguros e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou fatura e reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência, observando o transcorrer da vigência do risco. Os prêmios a receber e as respectivas despesas de comercialização são registrados pelo seu valor futuro, as contribuições de previdência complementar são reconhecidas nos resultados quando de seu efetivo recebimento. A Seguradora constitui provisão relativa a riscos vigentes e não emitidos, cujo valor foi determinado com base em cálculos atuariais que levaram em conta a experiência histórica e metodologia prevista em nota técnica atuarial para prêmios, provisões técnicas, comissões sobre prêmios emitidos e despesas de comercialização diferidas. **f) Provisão para riscos sobre créditos:** O valor da provisão para riscos de créditos é calculado para cobrir as perdas esperadas na realização dos créditos, sendo calculada com base no percentual de perda histórica aplicados sobre a totalidade das faturas/parcelas vencidas, líquidas de cessões de prêmios, comissões e Impostos sobre Operações Financeiras (IOF). **g) Investimentos:** O investimento na Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT, é avaliado pelo método de custo. **h) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros e demais encargos financeiros incorridos durante a construção ou desenvolvimento de projetos. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear sobre o custo de aquisição corrigido com as seguintes taxas anuais: 10% para móveis e utensílios e 20% para processamento de dados e veículos e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado aos quais foram incorporados. **i) Intangível:** É composto por recursos aplicados no desenvolvimento de softwares e por gastos de desenvolvimento e implantação de sistemas, sendo amortizados por um prazo de 5 anos a partir da data de sua utilização. **j) Redução ao valor recuperável dos ativos:** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **k) Provisões técnicas:** As provisões técnicas são constituídas e calculadas em consonância com as determinações e os critérios estabelecidos pelo CNSP e pela SUSEP, assim resumidas: *i. Seguros:* A provisão de prêmios não ganhos é constituída pela parcela do prêmio retido correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método *"pro rata die"* e atualizada monetariamente, quando aplicável. A provisão de prêmios não ganhos vigentes mas não emitidos é calculada segundo nota técnica atuarial (NTA). A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e atualizada monetariamente nos termos da legislação aplicável. A provisão de sinistros ocorridos e não avisados é calculada com base em nota técnica atuarial específica para todos os ramos, de acordo com a legislação vigente. É constituída provisão para cobrir os encargos futuros com a Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., na conta provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados, com base em informes emitidos pela administração do convênio. Sobre os valores constituídos, são calculados e provisionados juros à razão de 6% a.a. a débito da conta de "Despesas financeiras". *ii. Previdência:* As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de planos de renda, pensão e pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente por, e sob responsabilidade de atuário legalmente habilitado, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA). As provisões matemáticas representam o valor presente dos benefícios futuros, estimados com base em métodos e pressupostos atuariais. A provisão de benefícios a conceder refere-se aos participantes cuja percepção dos benefícios ainda não foi iniciada e a provisão de benefícios concedidos refere-se àqueles já em gozo de benefícios. Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são classificados como "Despesas financeiras". As provisões que estão vinculadas aos seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL) e aos planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (PGBL), representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamentos e de outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundo de investimentos especialmente constituídos (FIE's). **l) Provisão de oscilação de riscos:** A Provisão de Oscilação de Riscos (POR), é constituída para suportar alterações de sinistralidade esporádica nas coberturas de pecúlio, por morte ou por invalidez, pensão e renda por invalidez. **m) Provisão complementar de prêmios:** A Resolução CNSP nº 162, de 26 de dezembro de 2006, em seus artigos 5º e 21, com alterações introduzidas pela Resolução CNSP nº 181, de 17 de dezembro de 2007, estabeleceu a obrigatoriedade de constituição de uma provisão técnica denominada Provisão Complementar de Prêmios. A PCP deve ser calculada *"pro rata die"*, tomando por base as datas de início e fim de vigência do risco e o prêmio comercial retido, e as contribuições retidas ou prêmios líquidos recebidos, e o seu valor será a diferença, se positiva, entre a média da soma dos valores apurados diariamente no mês da constituição e a PPNG ou a PRNE constituída naquele mês e no mesmo ramo, considerando todos os riscos vigentes, emitidos ou não, recebidos ou não. **n) Provisão de insuficiência de contribuição:** A Provisão de Insuficiência de Contribuição (PIC), será constituída se for constatada insuficiência de prêmios ou contribuições nos planos estruturados no regime financeiro de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples. Foram executados todos os procedimentos atuariais para a análise da suficiência da PIC e todos os resultados demonstraram que as atuais tábuas atuariais aplicadas aos produtos são suficientes para o pagamento de benefícios futuros, não gerando insuficiência. A PIC foi calculada para a Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) e a Conceder (PMBaC) e para a Provisão de Riscos Não Expirados (PRNE) sendo utilizado as seguintes premissas: **Provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC):** • AT-2000 Male como tábua de mortalidade para o sexo masculino e AT-2000 Female como tábua de mortalidade para o sexo feminino; e • Taxa de juros é de 6,00% a.a. **Provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC):** • AT-2000 Male como tábua de mortalidade para o sexo masculino e AT-2000 Female como tábua de mortalidade para o sexo feminino; e • A taxa de juros utilizada é de 6,00% a.a. **Provisão de riscos não expirados (PRNE):** Compara-se o valor da PRNE contabilizada com o valor de sinistros esperados, para o mesmo período de vigência das respectivas contribuições. Os sinistros esperados foram calculados com base na freqüência de sinistros da carteira no ano de 2008. **o) Provisão de oscilação financeira:** A Provisão de Oscilação Financeira (POF), tem como objetivo cobrir "*Déficits*" apurado no cálculo do resultado financeiro no final do mês (saldo no FIF - provisão garantida). A Seguradora não calculou esta provisão visto a não necessidade técnica. Todas as aplicações financeiras são acompanhadas pela MAPFRE Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., alterando, caso necessário, a composição dos papéis do fundo onde estão aplicadas tais provisões. **p) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Circular SUSEP nº 379/07 e pronunciamento NPC 22 - IBRACON. • **Contingências Ativas -** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • **Contingências Passivas -** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. • **Obrigações legais, fiscais e previdenciárias -** referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente. **q) Outros ativos e passivos:** Um passivo é reconhecido no balanço quando a Seguradora possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que em um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas e risco envolvido. Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Seguradora e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **r) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro real anual excedente aos limites fiscais estabelecidos. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% (9% até abril de 2008) sobre o lucro líquido ajustado pelos itens definidos em legislação específica. Os prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social apurados em semestres anteriores, são compensados respeitado o limite de 30% do lucro tributável, e constituídos créditos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social, conforme demonstrado na Nota 5. Em consonância com as determinações da SUSEP, os créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e bases negativas de contribuição social são reconhecidos contabilmente nos exercícios em que são gerados, ajustados pela provisão para perdas quando aplicável conforme demonstrado na Nota 5. **s) Apuração do resultado:** As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência e as contribuições de previdência complementar são reconhecidas no resultado quando do seu efetivo recebimento.

continua →

continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres findos 30 de junho de 2009 e 2008

(Em milhares de reais)

4. Aplicações Financeiras

Títulos	2009 1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor Contábil	Valor de Mercado	2008 Valor Contábil
I. Títulos para negociação	**485.295**	**17.074**	**9.533**	**236.464**	**748.366**	**748.366**	**535.618**
Quotas e fundos especialmente constituídos - VGBL	256.461	–	–	–	256.461	256.461	168.843
Quotas e fundos especialmente constituídos - PGBL	106.942	–	–	–	106.942	106.942	73.992
Fundos exclusivos							
Letras financeiras do tesouro	–	–	–	111.281	111.281	111.281	41.475
Letras do tesouro nacional	–	–	2.873	–	2.873	2.873	51.669
Notas do tesouro nacional	–	–	–	84.439	84.439	84.439	38.254
Operações compromissadas	29.627	–	–	–	29.627	29.627	121.117
Opções de futuros (nota 15)	–	–	515	–	515	515	31
Over	87.249	–	–	–	87.249	87.249	2.317
Títulos da dívida agrária	5.016	17.047	6.116	40.744	68.923	68.923	36.803
Swap (nota 15)	–	27	29	–	56	56	1.117
II. Títulos disponíveis para venda	**–**	**2.140**	**580**	**4.516**	**7.236**	**7.236**	**4.003**
Letras financeiras do tesouro - DPVAT	–	2.140	580	4.516	7.236	7.236	4.003
III. Títulos mantidos até o vencimento	**12.495**	**–**	**–**	**60.923**	**73.418**	**77.237**	**34.414**
Fundos exclusivos							
Letras do tesouro nacional	12.495	–	–	–	12.495	12.496	11.287
Notas do tesouro nacional	–	–	–	60.923	60.923	64.741	23.127
Total geral	**497.790**	**19.214**	**10.113**	**301.903**	**829.020**	**832.839**	**574.035**

O valor de mercado das quotas de Fundos de Investimentos foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimentos nos quais a seguradora aplica seus recursos. Os títulos públicos federais foram contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA) e Tesouro Nacional. A gestão e o valor dos títulos DPVAT, é informado pela Seguradora Líder dos Consórcios dos Seguros DPVAT S.A., não tendo diferença entre o valor contábil e o valor de mercado.

5. Créditos Tributários

	2009	2008
Realizável a Curto Prazo		
ISS a compensar/ restituir	19	18
Total	**19**	**18**
Realizável a Longo Prazo		
Imposto de renda - adições temporárias (a)	1.655	1.466
Contribuição social - adições temporárias (a)	992	879
Total	**2.647**	**2.345**

a) Imposto de renda e contribuição social: refere-se a crédito fiscal constituído sobre o saldo das adições temporárias existentes em 30 de junho de 2009 e 2008, calculados à alíquota de 25% para o imposto de renda e 15% para a contribuição social.

6. Detalhamento por Ramo das Provisões Técnicas e Despesas de Comercialização Diferidas - Seguros e Resseguros

a) Vida

	Provisão de prêmios não ganhos 2009	2008	Sinistros a liquidar 2009	2008	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados 2009	2008	Despesas de comercialização diferidas 2009	2008	Provisão complementar de prêmios 2009	2008	Outras Provisões 2009	2008
Prestamistas	314.844	179.778	9.604	3.375	7.373	3.473	19.139	11.313	–	–	–	–
Acidentes pessoais coletivos	9.124	6.723	1.001	792	790	836	532	452	146	60	–	–
DPVAT	–	–	6.833	3.841	–	–	–	–	–	–	291	–
Vida em grupo	4.999	16.408	4.211	3.976	1.719	3.493	288	1.089	211	362	–	–
Vida individual	–	–	–	–	–	–	–	–	1.957	1.556	–	–
Total	**328.967**	**202.909**	**21.649**	**11.984**	**9.882**	**7.802**	**19.959**	**12.854**	**2.314**	**1.978**	**291**	**–**

b) Vida com cobertura de sobrevivência/VGBL

	Provisão matemática de benefícios a conceder 2009	2008	Provisão de eventos ocorridos mas não avisados 2009	2008	Provisão de benefícios a regularizar 2009	2008	Outras 2009	2008	Total 2009	2008
Saldo no início do semestre	**210.755**	**154.673**	**5.817**	**9.186**	**7.480**	**5.016**	**15.224**	**13.821**	**239.276**	**182.696**
Adições:										
Contribuições arrecadadas	64.228	42.383	–	–	–	–	–	–	**64.228**	**42.383**
Portabilidades aceitas	4.226	2.169	–	–	–	–	1.928	–	**6.154**	**2.169**
Constituição	–	–	2.091	–	17.436	13.858	12.728	–	**32.255**	**13.858**
Atualização monetária	7.806	6.043	–	–	–	–	–	–	**7.806**	**6.043**
Baixas por:										
Resgates, benefícios e restituições	(25.568)	(24.486)	–	–	(8.285)	(9.042)	(84)	–	**(33.937)**	**(33.528)**
Reversão	–	–	–	(3.251)	(5.298)	(4.491)	–	(2.129)	**(5.298)**	**(9.871)**
Portabilidades cedidas	(1.928)	(8.644)	–	–	–	–	–	–	**(1.928)**	**(8.644)**
Administração de planos	(3.058)	(2.119)	–	–	–	–	–	–	**(3.058)**	**(2.119)**
Outros	–	(1.176)	–	–	–	–	–	–	**–**	**(1.176)**
Saldo no final do semestre	**256.461**	**168.843**	**7.908**	**5.935**	**11.333**	**5.341**	**29.796**	**11.692**	**305.498**	**191.811**

7. Movimentações das Provisões Técnicas de Previdência do Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

	Provisão matemática de benefícios a conceder 2009	2008	Provisão matemática de benefícios concedidos 2009	2008	Outras 2009	2008	Total 2009	2008
Saldo no início do semestre	90.433	62.966	274	116	728	455	91.435	63.537
Adições por:								
Contribuições arrecadadas	19.463	15.542	–	–	–	–	19.463	15.542
Portabilidades aceitas	2.486	1.935	–	–	476	–	2.962	1.935
Constituições	–	468	–	391	72	582	72	1.441
Atualizações monetárias	3.324	2.507	–	–	29	–	3.353	2.507
Baixas por:								
Resgates ou benefícios pagos	(7.361)	(8.171)	–	(213)	(48)	–	(7.409)	(8.384)
Reversões de constituição	–	–	(23)	–	–	–	(23)	–
Portabilidades cedidas	(476)	(478)	–	–	–	–	(476)	(478)
Administração de planos	(927)	(777)	–	–	–	–	(927)	(777)
Saldo no final do semestre	**106.942**	**73.992**	**251**	**294**	**1.257**	**1.037**	**108.450**	**75.323**

8. Provisões Judiciais

Chances de Ocorrência	2009 Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de ações	2008 Valor reclamado	Valor provisionado	Quantidade de ações
Sinistros						
Provável	8.598	4.092	699	–	–	–
Possível	1.665	913	53	350	350	6
Remota	–	–	–	–	–	–
Benefícios						
Provável	49	44	3	–	–	–
Possível	2.615	1.501	84	165	165	8
Remota	61	3	2	–	–	–
Trabalhistas						
Remota	–	–	–	40	7	2
Cíveis						
Provável	28	17	2	50	50	1
Possível	1.137	392	35	328	104	24
Remota	437	178	16	226.973	32	12

Descrição	Sinistros	Benefícios	Trabalhistas	Cíveis
No início do semestre	**2.079**	**165**	**7**	**190**
Constituições/reestimativas	2.781	1.177	–	258
Liquidações	–	–	(7)	–
Atualizações	145	206	–	139
No final do semestre	**5.005**	**1.548**	**–**	**587**

9. Cobertura das Provisões Técnicas

	2009	2008
Provisões técnicas - Seguros e Previdência	**777.051**	**491.807**
Exclusões:		
Provisões técnicas - Resseguro e retrocessão	(2)	–
Depósitos judiciais	(837)	–
Total de exclusões	**(839)**	**–**
Total a ser coberto	**776.212**	**491.807**
Ativos garantidores		
Aplicações:		
Títulos públicos	465.617	331.200
Aplicações em FIES dos recursos de provisões de previdência	363.403	242.835
Total de aplicações:	**829.020**	**574.035**
Ativos livres	**52.808**	**82.228**

10. Transações com Partes Relacionadas

	MAPFRE VERA CRUZ Vida e Previdência S.A. 2009	2008	MAPFRE VERA CRUZ Seguradora S.A. 2009	2008	Mapfre Capitalização S.A. 2009	2008	Banco Nossa Caixa S.A. 2009	2008
Ativos (passivos)								
Débitos diversos a pagar - outros	(21)	(24)	(1.475)	(1.500)	–	–	–	–
Créditos diversos a receber - outros	–	–	–	–	1	–	–	–
Créditos diversos a receber - outras aplic.	–	–	–	–	184	–	–	–
Pró-labore (conforme acordo de acionistas e operacional)	–	–	–	–	–	–	(14.067)	(7.155)
Receitas (despesas)								
Receitas com gestão de fundos	–	–	–	–	–	–	4.405	3.492
Receitas de aluguel	–	–	–	–	–	–	–	–
Despesas com serviços	–	–	–	–	–	–	(269)	(251)
Despesas diversas - títulos de capitalização	–	–	–	–	(296)	–	–	–
Pró-labore (conforme acordo de acionistas e operacional)	–	–	–	–	–	–	(16.891)	(10.388)
Ressarcimento de despesas administrativas	–	–	(2.993)	(2.993)	–	–	–	–

a) Conforme acordo operacional firmado entre os acionistas, a Seguradora utiliza estrutura administrativa operacional comum, sendo que em conjunto com as empresas do Grupo MAPFRE compartilha: serviços de contabilidade, gestão de recursos humanos, jurídico corporativo, auditoria interna e compliance, administração geral e sistemas de gestão operacional de seguros de vida. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. **b)** O Banco Nossa Caixa S.A. presta os serviços de custódia e liquidação dos títulos e valores mobiliários (Balcão Organizado de Ativos e Derivativos - CETIP). As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **c)** Remuneração do pessoal-chave da administração: É estabelecido anualmente por meio da Assembléia Geral Ordinária o montante global anual da remuneração dos administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração aos membros do próprio Conselho, Conselho Fiscal e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social. A Seguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração. **Outras Informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **a)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **b)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **c)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria e seus familiares. **Participação Acionária:** Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria da Seguradora, não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 30 de junho de 2009.

11. Patrimônio Líquido

Capital social: O capital social totalmente subscrito e integralizado, já homologado pela SUSEP, é de R$ 50.000 (R$ 50.000 em 2008) está representado por 20.000.000 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **Reserva legal:** Constituída ao final do exercício, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para o aumento de capital social. **Reserva estatutária:** Conforme previsto no artigo 30º, do Estatuto Social a parcela remanescente do lucro anual, não destinada à constituição da reserva legal e à distribuição de dividendos, é transferida para a conta de reservas estatutárias, até o limite do capital social. **Dividendos:** É assegurado aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício anual, conforme estabelecido no Estatuto Social. No semestre findo de 30 de junho de 2009, houve distribuição de dividendos no valor de R$ 28.000 (R$ 30.113 em 2008).

Demonstração do cálculo de dividendos distribuídos e propostos:

Lucro líquido do semestre	57.129
Dividendos distribuídos	(28.000)
Lucros acumulados	29.129

12. Detalhamento de Contas da Demonstração de Resultado

a) Ramos de Atuação

	Prêmios ganhos 2009	2008	Percentual Sinistralidade 2009	2008	Despesas de comercialização 2009	2008
Prestamistas	54.273	34.426	29,31	20,80	9,88	8,20
Acidentes pessoais coletivos	7.453	5.856	9,69	2,20	8,51	9,30
DPVAT	14.894	12.600	89,22	83,20	1,54	0,60
Vida em grupo	10.565	14.190	23,17	–	28,64	13,10
Vida individual	70.251	42.473	20,46	14,60	7,81	7,00
Cobertura de riscos	194	202	3,12	4,75	3,12	–
Total	**157.630**	**109.747**	**29,66**	**22,24**	**9,34**	**7,55**

b) Sinistros Retidos	2009	2008
Sinistros diretos	29.428	21.366
Sinistros de consórcios e fundos	9.794	9.551
Despesas com sinistros	201	100
Serviços de assistência	298	152
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	7.020	(7.718)
Cobertura de riscos	6	959
Total	**46.747**	**24.410**

c) Despesas de Comercialização - seguros	2009	2008
Comissões	374	78
Outras despesas de comercialização	18.922	11.708
Variação das despesas de comercialização diferida	(4.580)	(3.504)
Total	**14.716**	**8.282**

d) Outras receitas e (despesas) operacionais	2009	2008
Receitas		
Receitas com custos de apólices	258	112
Outras receitas operacionais	1.239	8
Subtotal	**1.497**	**120**
Despesas		
Com provisão para riscos de créditos	579	2.043
Com provisões cíveis	397	(414)
Com cobranças	1.658	1.016
Com apólices	928	606
Outras despesas com operação de seguros	1.320	314
Subtotal	**4.882**	**3.565**
Total	**(3.385)**	**(3.445)**
e) Despesas de comercialização - previdência		
Comissões	260	216
Outras despesas de comercialização	271	572
Total	**531**	**788**
f) Outras receitas e despesas operacionais - previdência		
Com cobranças	147	48
Com apólices	–	815
Total	**147**	**863**
g) Despesas administrativas		
Com pessoal próprio e encargos sociais	6.092	5.060
Com serviços de terceiros	5.458	5.738
Com localização e funcionamento	1.649	1.126
Com publicidade e propaganda	1.012	1.624
Com publicações	73	38
Com donativos e contribuições	267	532
Despesas administrativas diversas	84	71
Despesas administrativas do convênio DPVAT	1.340	1.002
Total	**15.975**	**15.191**
h) Despesas com tributos		
COFINS	5.966	4.249
PIS	970	691
Taxa de fiscalização - SUSEP	87	78
Outras	43	71
Total	**7.066**	**5.089**
i) Resultado Financeiro		
Receitas		
Com fundos de investimentos	33.468	24.233
Com DPVAT	439	247
Subtotal	**33.907**	**24.480**
Despesas		
Com operações de seguros - demais ramos	937	–
Com operações de seguros - VI/VGBL	7.382	6.043
Com provisões técnicas de previdência	4.841	2.507
Com operações seguros - DPVAT	341	98
Outras despesas financeiras	11	56
Subtotal	**13.512**	**8.704**
Total	**20.395**	**15.776**

13. Imposto de renda e contribuição social

O resultado fiscal do semestre foi apurado como segue:

	Imposto de Renda 2009	2008	Contribuição Social 2009	2008
Resultado antes dos impostos e participações	94.951	74.895	94.951	74.894
Participações sobre o resultado	52	(589)	52	(589)
Resultado ajustado	**95.003**	**74.306**	**95.003**	**74.305**
Adições (exclusões) temporárias:				
Provisão para risco sobre créditos	579	2.043	579	2.042
Provisão para participações sobre o resultado	(581)	66	(581)	66
Provisão de processos judiciais	(397)	(414)	(397)	(414)
Adições (exclusões) permanentes:				
Patrocínios de caráter cultural e artístico	217	328	217	328
Patrocínios de caráter desportivo	–	160	–	160
Despesas diversas	41	971	41	971
Lucro fiscal do semestre	**94.862**	**77.460**	**94.862**	**77.458**
Imposto de renda e contribuição social do semestre (a)	(23.704)	(19.353)	(14.229)	(2.060)
Contribuição social alíquota 9% (b)	–	–	–	(6.971)
Tributos sobre adições temporárias	(100)	424	(60)	504
Incentivos Fiscais				
PAT - Programa de Alimentação do Trabalhador	2	2	–	–
Incentivo à cultura	217	306	–	–
Incentivo ao desporto	–	77	–	–
Total dos impostos	**(23.585)**	**(18.544)**	**(14.289)**	**(8.527)**

a) O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% do lucro tributável que excede a parcela de R$ 120 no semestre (R$ 240 no exercício). A contribuição social foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio/2008, (9% até abril/2008). **b)** A alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido passou a ser de 15%. Conforme previsto na IN SRF nº 810/08, aplicamos a alíquota complementar de 6% sobre o lucro ajustado na forma da legislação vigente nos meses de maio e junho de 2008.

14. Detalhamento do Patrimônio Líquido Ajustado - PLA, Margem de Solvência e Exigência de Capital - EC

	2009	2008
Patrimônio Líquido	**103.517**	**107.545**
(–) Participações societárias em empresas financeiras	(171)	(44)
(–) Despesas antecipadas	(268)	(897)
(–) Marcas e patentes	(12)	(12)
(–) Ativo diferido/intangível	(2.217)	(2.254)
(=) Patrimônio Líquido Ajustado	**100.849**	**104.338**
Patrimônio mínimo necessário - por prêmio	58.070	39.023
Patrimônio mínimo necessário - por sinistro	11.824	5.201
Margem de solvência (a)	**58.070**	**39.023**
Capital base - CB	15.000	10.000
Capital adicional de subscrição - CAS	63.231	46.614
Capital mínimo requerido - CRM (b)	**78.231**	**56.614**
Patrimônio Líquido Ajustado	100.849	104.338
(–) Exigência de capital - EC maior entre (a) ou (b)	78.231	56.614
Suficiência de capital	**22.618**	**47.724**
Suficiência de capital (% da EC)	**28,91%**	**84,30%**

A Seguradora apurou o Capital Mínimo Requerido - CRM considerando a data-base de 30 de junho de 2009 em R$ 78.231 (R$ 56.614 em 2008), utilizando em seus cálculos os fatores constantes dos anexos III, IV, V, VI da Circular SUSEP nº 355/2007 na forma divulgada pela Resolução CNSP nº 158/2006, apresentando plena suficiência em relação ao patrimônio líquido ajustado.

15. Instrumentos Financeiros Derivativos

Em 30 de junho de 2009 e 2008, a Seguradora possuía contratos de opções de futuros DI, cujos valores referenciais totalizavam R$ 1.086 (R$ 1.494 em 2008) e contratos de *SWAP CDI* x Dólar, Dólar x CDI, IGPM x CDI, CDI x TR, TR x CDI e CDI x IPCA, cujos valores referenciais totalizavam R$ 6.444 (R$ 24.300 em 2008). O diferencial a pagar dos contratos de *Swap* em 30 de junho de 2009 era de R$ 56 (R$ 1.117 em 2008) e os prêmios de opções no montante de R$ 515 (R$ 31 em 2008). Os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos de futuros são liquidados diariamente. A MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A. atua no mercado de derivativos para realizações de operações ativas e para proteção "*hedge*", visando sempre a redução da exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. O uso de derivativos frequentemente é associado a operações com títulos públicos, privados e ações (valores mobiliários). O monitoramento dos riscos das operações realizadas no mercado de derivativos é feito de forma ativa e constante, com políticas rígidas de controle, estratégias previamente estabelecidas e aprovadas de acordo com as políticas de investimentos adotadas pela Seguradora. Os limites são sempre pré-determinados, ou seja, todas as operações são submetidas a uma rigorosa análise de *"Stress Testing"* e confrontadas com a política de controle de risco adotada de *"Stop Loss"*, sendo que após o início das posições passamos a utilizar a política de *"Value at Risk"* e "*Stress Testing"* para o monitoramento das posições. Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos "*Mark to Market*", são definidos pelo administrador da carteira dos fundos e custodiantes, que utilizam as curvas e taxas da ANDIMA e BM&F para cálculos e precificação por meio das metodologias convencionais e comumente aceitas pelo mercado e de acordo com o código de auto-regulação da ANBID. As áreas de riscos dos gestores dos fundos confrontam diariamente os resultados obtidos pelo administrador, a fim de se consolidar os resultados. As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de *"Clearing"* de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

16. Eventos Subsequentes

Em agosto houve o pagamento antecipado de dividendos no valor de R$ 26.000, conforme aprovação em Reunião do Conselho de Administração.

17. Outras Informações

a) Outros créditos no ativo circulante no montante de R$ 399 (R$ 274 em 2008), refere-se a adiantamentos de salário aos colaboradores R$ 261 (R$ 204 em 2008) e outros adiantamentos no montante de R$ 138 (R$ 70 em 2008). **b)** Outros débitos operacionais no passivo circulante referem-se basicamente a comissões sobre prêmios. **c)** Planos de aposentadoria complementar: a Seguradora proporciona um plano de previdência complementar aos seus colaboradores que é administrado pela MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida, sendo que as contribuições efetuadas durante o semestre totalizaram R$ 167 (R$ 55 em 2008). **d)** Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118, de 22 de dezembro de 2004, o comitê de auditoria foi criado na líder do GRUPO, MAPFRE Com Seguradora S.A., cujo resumo do relatório do comitê de auditoria está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras da MAPFRE Com Seguradora S.A., que também abrange as operações da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.

continua

continuação

Nossa Caixa MAPFRE VIDA E PREVIDÊNCIA

MAPFRE NOSSA CAIXA VIDA E PREVIDÊNCIA S.A.
CNPJ Nº 05.304.876/0001-45

Conselho da Administração

Presidente
ANTONIO CÁSSIO DOS SANTOS

Conselheiros
MAURO RICARDO MACHADO COSTA
MILTON LUIZ DE MELO SANTOS
RUY MARTINS ALTENFELDER SILVA
WILSON TONETO

Diretoria

Diretor Presidente
MARCOS EDUARDO DOS SANTOS FERREIRA

Diretores
FELIPE COSTA DA SILVEIRA NASCIMENTO
EDUARDO SOARES DE FREITAS

Contador
CARLOS ALBERTO LANDIM
CRC - 1SP185339/O-0

Atuário
DUARTE MARINHO VIEIRA
MIBA nº 1112

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras e o resumo do relatório do comitê de auditoria referentes ao encerramento de 30 de junho de 2009. Com base nos exames efetuados, e considerando, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, datado de 14 de agosto de 2009, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelos Acionistas e publicados.

São Paulo, 24 de Agosto de 2009
ASSIZIO APARECIDO DE OLIVEIRA
TOMÁS BRUGINSKI DE PAULA
DANIELE LUNETTA

Parecer dos Auditores Independentes

Aos
Administradores e Acionistas da
MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.
São Paulo

Examinamos os balanços patrimoniais da **MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa correspondentes aos semestres findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Seguradora; **b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Seguradora, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE NOSSA CAIXA Vida e Previdência S.A.** em 30 de junho de 2009 e 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa referentes aos semestres findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 14 de agosto de 2009

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Grégory Gobetti
Contador CRC-1PR039144/O-8"S"-SP